



20 DE JANEIRO

S. SEBASTIÃO, martyr

Teve o nosso Santo por pae um cavalheiro francez, e sua mãe foi uma senhora de Milão, que foi onde elle nasceu. Inclinou-se desde novo á profissão das armas, e fez tantos progressos na carreira militar, que o imperador Deocleciano condecorou-o com o grau de capitão de uma das companhias da sua guarda imperial. No tempo que passou em Roma, occupava-se em visitar os christãos que estavam encarcerados, e em socorrê-los com grandes esmolas; outras vezes o seu zelo ia mais além, fortalecendo e animando os que padeciam pela fé. Veiu o imperador a saber que Sebastião tambem era christão; e tendo-o aconselhado a que abandona-se a Religião do Crucificado e ofere-

cesse incenso aos idolos, negou-se o Santo a tão injusta e descabida exigencia, cabendo-lhe então por castigo ser arrastado atado a um madeiro. Como os que executaram esta disposição imperial, julgassem que já estava morto, abandonaram-no; de noite porém veiu uma mulher chamada Irene para recolher o seu cadaver e dar-lhe sepultura, e viu que Sebastião ainda estava vivo. Levou-o para sua casa, onde lhe pensou as feridas, e volvidos alguns dias o capitão apresentava-se a Diocleciano, reprehendendo-o pelo odio com que perseguia os christãos. O imperador não se converteu, mas sim mandou que o levassem ao hyppodromo e ahi lhe acabassem com a vida. Depois de morto, deitaram seu cadaver a uma cloaca. Uma santa mulher, de nome Lucina, soube por uma visão onde estava o corpo do glorioso confessor da fé, e deu-lhe sepultura nas catacumbas, como elle indicara.



Gymnasio São José

BATATAES — Est. de São Paulo

Dirigido pelos Padres da
Congregação do Imm. Coração de Maria

Internato, semi-internato, externato. Curso
primario e secundario com

Juntas examinadoras

Aulas particulares de dactylographia, piano
e violino. Clima excellente, disciplina esme-
rada, alimentação optima. Extensa horta e
criação propria para o consumo do Gymnasio.
Vastos campos para sport e instrucção mili-
tar. Tanque de natação.

O anno lectivo estende-se do 1.º de Março a
15 de Novembro. A 1.º de Janeiro abrem-se
as inscrições para os exames de admissão
dos novos candidatos ao 1.º anno gymnasial,
realizando-se ditos exames na segunda quin-
zena de Fevereiro.

Para maiores informações peçam prospectos
na Secretaria do Gymnasio em Batataes

Artisticas Imagens

do Coração de Jesus, São José, Santo Anto-
nio e São João de 50 centímetros de altura
ao preço de 90\$000

Do Coração de Jesus de 30 centímetros
a 50\$000

Para o interior o preço do transporte
corre por conta do comprador.

Estampas a côres

Para a enthronização do Sagrado Coração
de Jesus e Immaculado Coração de Maria,
Santa Ceia, Sagrada Familia, Ecce Homo e
Mater Dolorosa, formato de 55x73.

Preço: 8\$000 cada uma, livre do porte postal.

Todos os pedidos com o seguinte endereço:

R. Jaguaribe, 93 - Caixa Postal, 615

— SÃO PAULO —

Synopse Evangelica

Ou texto harmonizado dos quatro Evange-
lhos, segundo os ultimos dados da sciencia.
402 paginas.

Preço: desde 3\$000, 4\$000 e 5\$000

Nova edição do

“Caminho Recto”

5\$000 cada exemplar devido ás excellentes
reformas feitas no mesmo.

Temos tambem em encadernação de luxo em
pelle e imitação de pelle
ao preço de 13\$000, 15\$000 e 18\$000

Os pedidos com o seguinte endereço:

R. Jaguaribe, 93 - Caixa Postal, 615

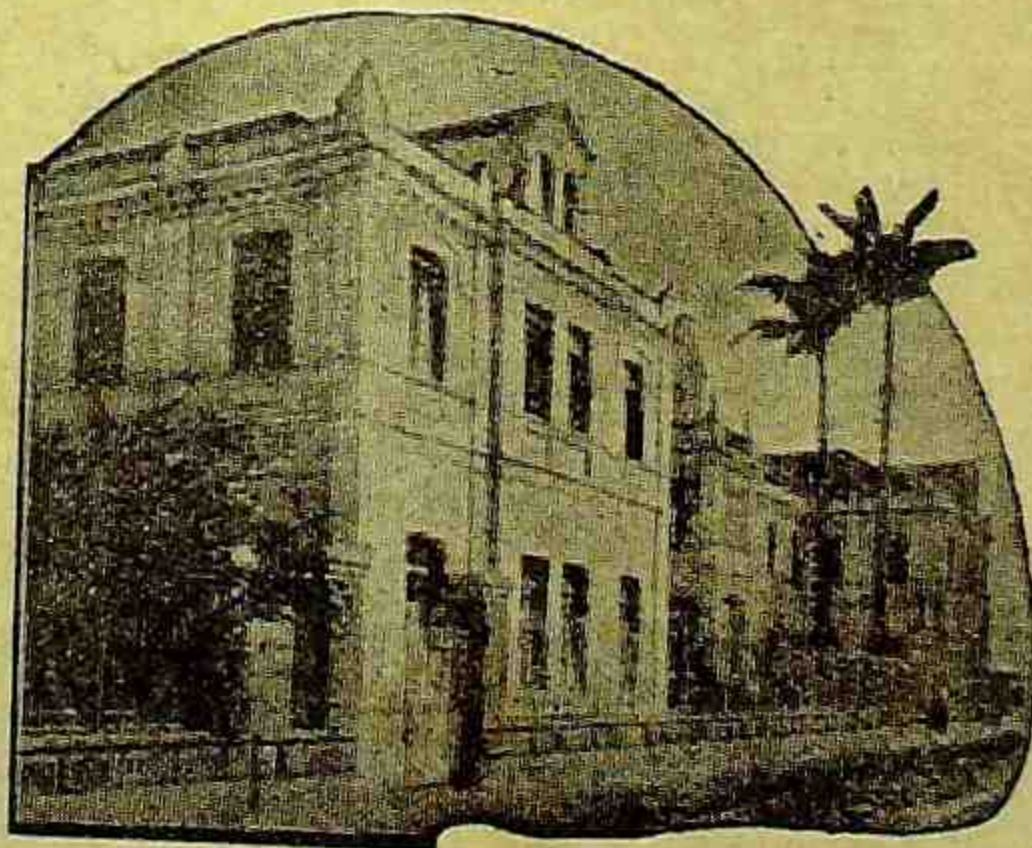
— SÃO PAULO —

Gymnasio Municipal S. Joaquim

Dirigido pelos RR. PP. Salesianos

LORENA — Estado de São Paulo

(Entre São Paulo e Rio)



Com 37 annos de existencia

Officialmente reconhecido pelo Departamento
Nacional do Ensino. — Curso primario e
secundario. — PEÇAM PROSPECTOS

A VE MARIA
 REVISTA SEMANAL CATHOLICA ILLUSTRADA

ORGAM NO BRASIL DA IMM. CORAÇÃO DE MARIA, NARIOS DO MESMO

ARCHICONFRARIA DO REDIGIDA PELOS MISSIO- IMM. CORAÇÃO.

Assignaturas:
 ANNO.....10.000
 PERPETUA.....150.000

Redacção e Administração
 RUA JAGUARIBE N.º 93
 CAIXA. 615 - TEL. CIDADE 1304

ANNO XXVIII

São Paulo, 15 de Janeiro de 1927

NUMERO 3

A estrella polar e o cruzeiro



RRASTADA por uma furia louca cruza a terra os espaços com uma velocidade de cento e settenta kilometros por segundo, descrevendo a elegante orbita da ecliptica pela zona intertropical. Gyra tambem em torno de seu eixo, dando cada anno trezentas e sessenta e cinco voltas com brio inexcedivel e com tal rapidez que nos obriga, cada segundo, a uma dislocação de trezentos e settenta e cinco metros, calculada para o logar onde rabisco estes linguados.

As estrellas, pregadas na abobada do céu, contemplam silenciosas e talvez commovidas estas evoluções garbosas de nosso planeta e uma dellas, a polar, a sympathica *Cynosura* collocou-se bem no vertice, aprumada sobre o polo norte, para melhor apreciar as sinuosas nutações do eixo do mundo em que moramos os filhos de Eva.

Ha longos annos que, trasladado pelas ordens da obediencia a este hemispherio austral, não posso mais ver o astro que, muito embora modesto na apparencia, enleiva-me e attrahia-me como attrahe as bussolas e os imães. Já foi outrora, antes da invenção das bitaculas, a estrella de salvação para os navios desgarrados e a unica esperança dos marujos quando, perdido o rumo, vagavam pelo mar feitos o joquete dos ventos e das vagas.

Estrella abençoada, fixa no mais alto do céu, aponta-nos o centro de nossas aspirações e indigita-nos a patria da verdadeira felicidade.

Felicidade? Onde é que ella está? Nas riquezas? Mas ellas são espinhos que pungem pela anciedade de conserval-as, pelo desejo de augmental-as, pelo medo de perdal-as. Nos prazeres? mas elles são agua salgada e

lamacenta que augmentam as ardencias da febre e, quando, tomados de contrabando contra a lei de Deus, envenenam e matam. Nas honras? mas ellas são nuvens levissimas de resplandores fugazes que se dissipam ao menor sopro.

A bussola anda irrequieta e desasocegada emquanto não vira seus vertices ao ponto onde brilha a estrella polar e nunca o coração humano conseguirá paz e felicidade emquanto não rumar suas aspirações para Deus.

Quantos moramos aquem da linha equinoxial não podemos fitar a incomparavel *Cynosura*; volvamos, porem os olhos para o lado do Sul e formando parte do *Cruzeiro* poderemos avistar a estrella de Magalhães.

Esta região celeste pompea as galas duma illuminação feerica: tres diamantes no *Cruzeiro*, a alpha e a beta do gigantesco *Centauro*, o *Sagittario* a disparar suas settas innocuas e *Canopo* capitão do navio *Argos* a accender seu arco voltaico.

Ora o cruzeiro, a cruz, é symbolo dos sofrimentos, das dores e dos martyrios porque foi nella onde o Redemptor do mundo soffreu a mais cruel e ignominiosa das mortes. Ora, cruces, soffrimentos e martyrios lá no céu? mal pode isto avir-se com as revelações do vidente de Pathmos quando diz: enxugarei as lagrimas dos eleitos; não haverá mais morte, nem prantos, nem gritos de angustia, nem dores, porque desapparecerá nas altas mansões da gloria tudo quanto nos pode affligir neste valle de tormentos.

Todavia cumpre advertir que o cruzeiro não fulgura no ponto mathematico do polo geographico illuminando a escuridão das regiões que cercam o mysterio do polo austral, ensinando-nos por esta forma que a estrada da verdadeira e eterna felicidade é a cruz: fóra

da cruz não ha salvação; sem a mortificação das paixões não se alcança a vida eterna e quem não partilhar as ignominias da cruz de Christo, não partilhará as glórias de sua resurreição.

O mundo grita: felizes os ricos, os que riem, os que gozam, os que se divertem; pelo contrario o divino Mestre leccionou no famoso monte das Bemaventuranças: felizes os pobres, os que choram, os que são perseguidos pela justiça. Christo, sabedoria de Deus, não pode ensinar o erro nem enganar-se sobre nossos destinos eternos: quem se engana é o mundo, esta Babylonia, prostituida, a brindar seus sequazes com o caliz das volupias, mil vezes excommungada nas paginas do Apocalypse e mil vezes amaldiçoada como meretriz infame que arrasta seus amantes aos abysmos dos fogos da pyrosphera infernal.

I. B. A.



Rainha dos Apostolos



PACIFICO, suave e condescendente o reinado nocturno da lua sobre as estrellas, amenizada a tristeza da noite com os coloridos cambiantes do disco lunar que perpassa entre as fundas quebradas de nuvens, alumiando o viandante nas incertezas de seu caminho e alegrando os que ainda labutam ao primeiro cair das sombras antes de entregar-se ao somno restaurador.

Assim é de suave e auspicioso entre os homens o reinado de Maria, não deslumbrando o brilho das grandes estrellas que no céu da Igreja fôram pelo seu altissimo ministerio os Apostolos de Jesus. A grandeza real do novo sacerdocio que recebeu a sagração no sangue divino a fluir das chagas do Redemptor e confirmou-se sob as linguas de fogo do Espirito Santo não ficou minguado pela nobre autoridade e realza moral da Mãe de Jesus, embora presente nas reuniões da Igreja apostolica e communicando aos crentes com influxo grato e irresistível a seiva de sua fé e o bafo ardentissimo de sua caridade.

Reinava Maria pacificamente sobre os Apostolos com o sceptro da prudencia, com os fulgores de sua sabedoria celestial coroando-lhe a frente, com os arrancos do amor ás almas remidas pelo sangue de seu Filho, com os impetos insuperaveis de seu zelo para vencer por si ou por meio dos Apostolos os innumeraveis obstaculos á extensão universal do Evangelho de Jesus e á redempção effectiva do genero humano.

A dignidade altissima de Mãe de Deus exercida sobre o Redemptor por tantos annos dava-lhe sobre os crentes e sobre os proprios ministros da religião o prestigio da chefatura moral e duma realza santa e veneravel e até então desconhecida no direito publico das nações. Não era a força das armas, a imponencia dos exercitos, o esplendor e a opulencia da côrte que faziam a todos curvar-se reverentes e como que aniquilados ante a grandeza de Maria. Era a sua mesma pessoa: os encantos da virtude, a dignidade de sua

palavra, a participação real da grandeza e majestade de Jesus, além da nobreza natural e herdada dos veneraveis antepassados os reis de Juda e de Israel, o porte gentil de sua presença, o descortino do entendimento, a formosura do rosto, a moderação e nobreza de seus gestos e outras estimaveis qualidades que nella reunira liberal e amoroso o supremo Artifice.

Reinava Maria, obtendo dos Apostolos e dos fieis sem duvidas nem restricções o respeito devido á divina maternidade com muito maior direito do que se respeitam os livros santos depositarios da divina palavra, ou os templos sagrados pelo culto divino e a presença de Jesus no augustissimo Sacramento.

Os Apostolos, como taes, eram testemunhas dos factos de Jesus, conservando nos largos horizontes de sua retina a esteira luminosa da passagem do divino nauta sobre a terra; mas havia no plano da redempção mysterios profundissimos a sondar que tinham sua base no desposorio do divino Verbo com a natureza humana, realizado no seio da Virgem, e cujas circumstancias e precedentes, assim como a maravilhosa evolução da infancia e juventude do Salvador eram só conhecidos por sua Mãe electa, e a ella deviam recorrer como a testemunha veneravel os doutores do Novo Testamento, bem que para inspirar maior confiança aos crentes tibios indagariam de outras testemunhas, havidas como imparciaes por não ter parentesco immediato com a Sagrada Familia.

A sua sabedoria, a sciencia sobrenatural de Maria revelada no cantico do Magnifica faz-nos supôr em sua privilegiada intelligencia a comprehensão superior das palavras de Jesus e que della se serviria por vezes o Espirito Santo para illuminar os Apostolos e mais ainda os fieis devotos que a ella recorriam para maior consolo e satisfação. «Vinde a mim, filhos, dir-lhes-ia com a Sabedoria de Salomão e sem discrepar do ensino de nossos mestres os Apostolos, eu vos ensinarei os caminhos da prudencia e como haveis de honrar a Deus e seguir as pegadas de meu amado Filho».

E não se contentando de zelar, como Mãe extremosa, a honra de Jesus e a felicidade dos primeiros christãos ensinando no retiro de sua casa os Mensageiros da Boa Nova e os mais fervorosos seguidores de Christo, dedicava todos os instantes da vida a mover o coração de Deus á misericordia com o genero humano, pedindo-lhe com instancia que deixasse entrar todos os homens na Arca da Salvação, a Igreja de Jesus. Grande era o fervor e a capacidade de seu zelo, abrangendo como o sol em sua iluminação, toda a extensão da terra.

Pernoitava como Jesus em suas orações, deprecando humildemente de mãos extendidas por todos os homens, orando nella o Espirito Santo com gemidos inenarraveis e sendo ouvida no divino acatamento, conseguindo a salvação de tanto numero de almas que nós não podemos calcular, pois a graça de Deus tem nas suas efusões sobre a terra caminhos inescrutaveis, escondidos á humana comprehensão.

Os milagres dos Apostolos, as conversões innumeras, o reerguimento moral dos convertidos, operando mudanças radicalissimas nos seus costumes, eram feitos das orações de Maria, das orações fervorosas, dos clamores ardentissimos, e ainda tambem dos sacrificios proprios que em si realizava a mais santa das creaturas a bem da humanidade rebelde e pecadora.

Se não lhe foi dado victimar-se nos supplicios dos publicos logradouros e orlar sua frente da rubra coroa



PAGINA LITURGICA

Indicador christão

16. Domingo, S. Marcello, Sto. Honorato, S. Tiziano, S. Melas.
17. Segunda-feira, Sto. Antão, Stos. Espensipo, Eleusipo, Melensipo, S. Diodoro, S. Mariano.
18. Terça-feira, Sta. Prisca, S. Moiseo, S. Amonio, Sto. Atenogenes, S. Volusiano, S. Leobardo.
19. Quarta-feira, S. Canuto, S. Mario, Sta. Martha, Sto. Audifaz, Sto. Abaco, S. Germanico, S. Paulo.
20. Quinta-feira, S. Sebastião, S. Neophilo, S. Mauro, Sto. Eutimio.
21. Sexta-feira, Sta. Irenes, S. Publio, S. Fructuoso, Sto. Augurio.
22. Sabbado, S. Vicente, Sto. Anastasio.

Epistola da Missa

(S. Paulo aos Romanos, c. XII, v. 6)

Irmãos, temos dons diferentes segundo a graça que nos foi dada: ou seja prophécia, segundo a proporção da Fé, ou ministerio em administrar, ou o que ensina em doutrina. O que admoesta em exhortar, o que reparte em simplicidade, o que preside em vigilancia, o que se compadece em alegria. O amor seja sem fingimento. Aborrecei o mal, adheri ao bem; amai-vos reciprocamente com amor fraternal. Adiontai-vos em honrar uns aos outros; no cuidado que deveis ter não sejais preguiçosos: sede fervorosos de espirito; servi ao Senhor: na esperança alegres; na tribulação soffridos; na oração perseverantes; soccorrei as necessidades dos Santos; exercitai a hospitalidade. Abençoai aos que vos perseguem; abençoai-os, e não os praguejeis. Alegrai-vos com os que se alegram, chorai com os que choram; tende entre vós uns mesmos sentimentos; não blasoneis de cousas altas, mas accomodai-vos ás humildes.

Instrucção pratica

DOMINGO — *Abençoe aos que vos perseguem.* Nunca o mundo ouviu conselho tão divino e celestial como este. Quanto faz amavel a religião catholica e os que a praticam este conselho! Custa bem, mas temos o exemplo de Nosso Senhor e o exemplo dos Santos nossos irmãos, de carne e ossos como nós, que o fizeram. O que elles fizeram o não faremos nós?

SEGUNDA-FEIRA — *Temos dons diferentes.* Deus distribue suas graças favorecendo a uns com uns dons, a outros com outros. Aqui devemos aprender a fugir á inveja contra nosso proximo, porque nos supera ou excede em alguma qualidade particular. Isto faz Deus mesmo para nos humilhar, e para não desprezarmos a ninguem, visto como todos precisamos uns dos outros; o pobre precisa do rico e este daquelle.

TERÇA-FEIRA. — *O seja prophécia.* Vai o apóstolo especificando esses dons com que Deus nos galardoa já neste mundo, e são todos elles bens espirituaes. Uns são destinados a ensinar, outros a reger e governar, outros a admoestar, outros tem particular dom de consolar. Si, pois, uns são destinados a ensinar, outros devemos aprender; si aquelles nasceram para governar nós devemos obedecer, vendo sempre em tudo a mão de Deus que diversamente distribue seus dons.

QUARTA-FEIRA. — *O amor seja sem fingimento.* Si estudarmos os costumes mundanos, veremos que são diametralmente oppostos ao que ensina o Apóstolo. Quem se pode

fiar inteiramente do amor mundano, quando sabemos que todo elle é amor fingido? Os simples e desconhecedores do coração mundano, diariamente soffrem enganos terriveis vendo-se logrados nos seus amores que cuidavam serem sem fingimento e experimentam ser uma illusão. Seja nosso amor sincero e consoante á vontade de Deus

QUINTA-FEIRA — *Aborrecei o mal.* Extranho parece este conselho de S. Paulo, mas infelizmente é muito necessario, porque si os homens aborrecem o mal para si, desejam-no ás vezes para o seu proximo. Nunca devemos desejar mal para ninguem, mesmo que seja nosso inimigo, antes devemos amalo em Deus e por Deus, e deixar a vingança de nossas injurias, calumnias ou falsos testemunhos só a Deus, equitativo pae de todos.

SEXTA-FEIRA. — *Amái-vos reciprocamente.* Todos somos filhos dum mesmo pae, herdeiros dum mesmo morgado, que é o céo, nos assentamos na mesma mesa que é a communhão. Amemo-nos pois, como irmãos detestando a inveja, o fingimento e o odio.

SABBADO. — *Na tribulação soffrida.* Desejamos não padecer adversidades, revezes, contratempos, tribulações no espirito e no corpo. O que devemos fazer? Sejamos soffridos e pacientes. Com a paciencia as tribulações diminuem metade de suas forças, e nós conquistamos uma corda immorredoura no céo Nem digamos que é impossivel soffrer por mais tempo; pois ha outros que soffrem mais e maiores tribulações que as nossas.

perante as multidões admiradas, obteve, todavia os martyrios secretos longe da publica expectação, os soffrimentos da alma, as mortificações do corpo e as privações voluntarias e as que lhe eram impostas na ordem da Providencia para acompanhar e suprir em si mesma a Paixão de Christo e compensar a falta de conformidade e sacrificio que exige Deus de tantos christãos e que estes lhe negam apesar de seus protestos de lealdade, amor puro e fervente devoção.

Assim foi e mereceu Maria o titulo glorioso de Rainha dos Apostolos, continuando por todo o correr dos seculos a proteger com sua intercessão misericordiosa os emprehendimentos nobilissimos do apostolado de Jesus, dos incançaveis e zelosos Missionarios que vão extendendo a fé e acendendo a caridade em todos os pontos da terra.

P. LUIS SALAMERO, C. M. F.



SEMANAES

Não ha muitos dias alguns dos bachareis em direito formados em 1906 se reuniram nesta capital, n'uma festa intima, para solemnizar os 20 annos da investidura doutoral. Houve a missa em acção de graças e a seguir o almoço da camaradagem. No momento em que os convivas se assentavam á meza, observou-se que eram 13, os presentes... Veio logo a discussão do numero treze, notando-se o embaraço da situação. Treze pessoas á meza é mau... segundo a corrente da superstição.

Mas, a duvida foi immediatamente desfeita pelo Dr. José Maria Whitaker, que fazia parte da sympathica reunião. O illustre ex-presidente do Banco do Brasil e hoje uma das mais fortes mentalidades do nosso mundo financeiro, dirigindo actualmente o grande estabelecimento de credito que é o Banco Commercial do Estado de S. Paulo, sorriu com aquella sua esplendida bondade de crente, e tirando da carteira uma imagem do Coração de Jesus, collocou-a sobre uma jarra de flores e disse que podiam assentar-se os 13 convivas, sem susto, porque o Sagrado Coração presidiria a festa!

Este episodio teve grande repercussão até na imprensa paulista, que registrou o facto com commentarios muito sympathicos.

Ora ahi está! Um homem, da estatura moral do Dr. José Maria Whitaker, um espirito que culmina as mais altas posições, pela sua cultura, pelas suas virtudes e por uma austeridade que esplende na sociedade brasileira, entrega ao Coração de Jesus, publicamente, sem nenhum respeito humano, a «presidencia» de um banquete de 13 convivas para afastar qualquer perigo!

Lindo, isto! Edificante, esse gesto de um homem de fé, de uma consciencia catholica integral, e que associa as alegrias do corpo, ás alegrias da alma!

N'uma epoca de egoismo atroz, em que os homens eminentes se obscurecem pelas paixões politicas e pelas paixões do ouro, um acto daquelles, publico, de suave

eloquencia espiritual e profunda significação religiosa, vale bem uma consolação para os que ainda se não afundaram na tréva das ambições terrenas.

Os super-civilizados, os hyper-modernos, entendem que a fé é um sentimento retrogrado e uma expansão do espirito retardatario...

E quando a gente fala em Deus, em confissão, em missa, em communhão, elles se riem e rompem os diques das cousas materiaes, mofando do catecismo, do terço e da ladainha. Tenho pena dessas almas! Essas creaturas não conhecem os maravilhosos dulçores da religião. Mas ainda está em tempo...

Meditem naquelle exemplo do banquete dos bachareis. Vejam como só a presença da imagem do Coração de Jesus resolveu a duvida dos 13...

Si n'um simples festim como aquelle, o Sagrado Coração poz todos á vontade, sem nenhum receio de maus agouros, imaginem, se na vida commum, tiverem os incredulos a permanente assistencia do Coração de Jesus!

Experimentem viver com Deus, e verão como a vida é outra!

LELLIS VIEIRA



*A tumba conversava com a rosa:
Que fazes, amada flor da alegria,
Com o pranto da aurora fugidia?
Respondendo, pergunta a flor mimosa:*

*Na triste campá, sob a arvore umbrosa,
Transforma-se o que Atropos te confia?
E a rosa accrescentou: cova sombria,
A lagryma do orvalho, caprichosa,*

*Converto em aromas de ambar, presente
Que, ditosa, offereço a Deus clemente,
A tumba explicou: delicada flor,*

*Do cadaver, luminoso contraste,
A alma innocente ganha o lindo engaste
Transfigurada em Anjos do Senhor.*

MANOEL PONTES

Por ser aprehensivo

ERA D. Cosme um senhor atletico por suas formas, robusto e sadio que dava inveja, corado como uma maçã madura. Era, porem, de uma tal imaginação, deixava-se levar de tal forma pelas aprehensões, que dava compaixão e fazia rir com todo o gosto a quem lhe ouvia contar «suas innumeradas e gravissimas doenças», cousa em que tinha uma especial preocupação.

Era muito rico e como não tinha necessidade alguma de trabalhar, passava-se o dia na mais completa ociosidade. Estava farto de não fazer nada e enfastiado até da vida; mas ao mesmo tempo, tinha tal medo de morrer, fugia com tanta avidez de tudo quanto pudesse ser caminho para apressar a morte, que se alguém lhe conseguisse meter na cabeça que para prolongar sua preciosa existencia era necessario fazer os maiores sacrificios, elle não duvidaria um momento em sugerir-se a qualquer mortificação para fugir dessa cousa horrivel que chamamos morte.

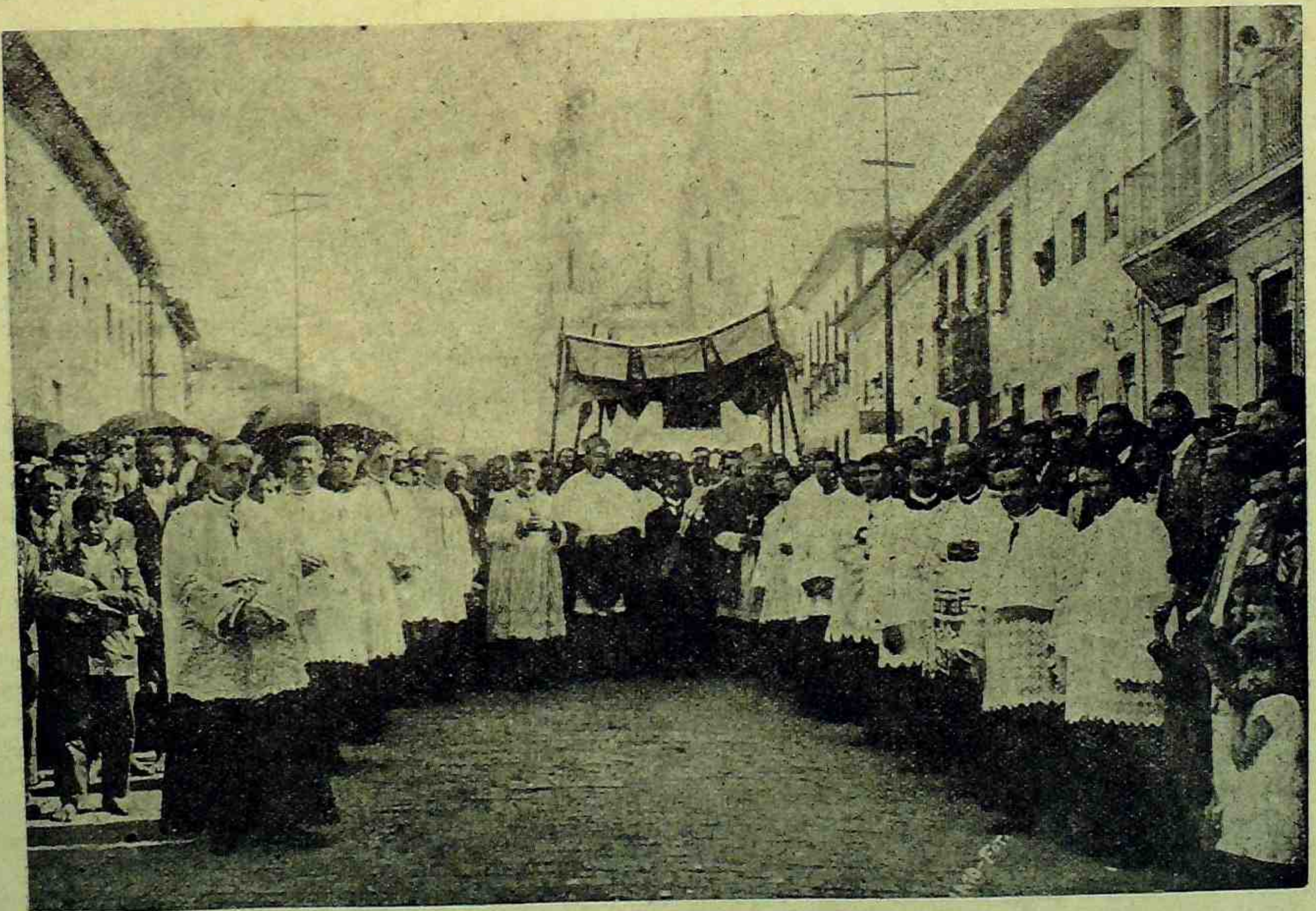
Pobre D. Cosme!

Victima de suas aprehensões e juguete de alguns pandegos amigos, que conhecendo o fraco do homem, exploravam-no a seu prazer e levavam-no até o extremo dos maiores ridiculos. Alguns delles, com muito boa intenção, para livral-o a elle desse terrivel pesadello e a si mesmos de ter que estar a toda hora a

ouvir a relação pormenorizada de seus incomodos e ter que visital-o com frequencia, pois por qualquer bagatella elle metia-se na cama e della não sahia até que convencido de que por aquella vez escapava da morte cuja pallida face já entrevia em sua imaginação como proxima e inevitavel, fartava-se de suar e jejuar e incomodar seus parentes e amigos e até sua propria familia. Até o seu medico de familia e amigo intimo da casa, estava bem cançado de receitar-lhe aguinhas com asucar ou com xarope, fricções com agua de Colonia e outras bobagens, não para cural-o de alguma grave molestia, senão para satisfazer a exquiritice do seu amigo a quem sinceramente compadecia e deixal-o satisfeito quando depois de algumas visitas lhe poderia dizer que já o considerava fóra de perigo, perigo que nunca existiu senão na propria imaginação de D. Cosme.

Uma vez, porem, das muitas em que elle mesmo se constituia em estado grave, a cousa foi mais seria e a ponto esteve em que não lhe custou bem cara sua phantasia. Sete dias levava o coitado a suar mares, bebendo mil beberagens receitadas pelo solícito Dr. Mariano Canhóto para fazer que «os maus humores sahissem fóra de corpo tão alquebrado», como o mesmo D. Cosme dizia. Disseram-lhe que para que os sudores fossem mais eficazes era preciso estar em jejum e elle entendeu tão ao pé da letra a receita, que não provava bocado e era só beber e mais beber tisanas, vinho cozido, agua de laranjas, de arruda, e Deus sabe quanta porcaria, porcaria não em si, mas para elle que nenhuma necessidade tinha de taes remedios.

Eram já passadas 11 horas da manhã e o creado,



PONTE NOVA — Imponente procissão, ao ser collocada a imagem de Christo no Jury

que todos os dias tinha de ir até aquella hora pelo menos vinte vezes a seu quarto, umas para saber «se o senhorito mandava alguma cousa, ou se desejava outra», aquelle dia não se sabe porque, se por esquecimento ou por fastio de tanta malandragem, o que parece o mais provavel, é o caso que aquelle dia não tinha ido ainda uma só vez. O coitado «doente gravissimo», que não sabia interpretar em bem aquella falta do pobre creado, deu-se logo a pensar as maiores tolices e a dar-lhes completo assentimento em sua phantasia.

— Claro, pensava consigo mesmo, elles vem que não consigo melhora apesar de tantos remedios... sem duvida hoje terão consulta medica e bem que era pre-



A casa canonica de CAXIAS

cisa, pois até eu mesmo não sei como não lhes passou antes pela ideia... hoje sim, hoje vae ser uma cousa horrivel para mim...

E deitou a chorar como uma creança manhosa com grandes soluços e gemidos.

Muitissimas vezes tinham-lhe dito que não tinha cousa alguma, que tudo era pura imaginação, que devia afastar da cabeça pensamentos tão tetricos e outras mil considerações que de nada lhe serviam, pois elle sempre achava modo de enganar-se a si mesmo e pensar que elles lhe diziam aquillo «só para não assustal-o, para não augmentar-lhe as penas que padecia, etc.» Naquelle momento, porem, pareceu-lhe ouvir passos na porta de sua alcova e que algumas pessoas conversavam em voz tão baixa que desde a cama em que estava elle sepultado não podia perceber senão palavras avulsas que mais lhe acuciavam a curiosidade, pois em tal logar e em tal occasião de ninguem podiam estar a

fallar senão delle e de «sua grave doença». Do melhor modo que lhe foi possível sahiu da cama e foi quasi arrastando-se até a porta onde encostou com cuidado o ouvido e ouviu então a voz do Dr. Mariano que fallava com varios amigos de ambos e a conversa devia ser de muito interesse, pois estavam todos propondo cada qual alguma cousa que nem todos aceitavam como a mais segura. Encostado, pois D. Cosme e escutando com atenção, ouviu horrorizado que o medico dizia para seus amigos:

— Coitado D. Cosme, tão enganado como está; me parece que desta vez não escapa, pois os recursos da sciencia em minha opinião estão esgotados.

Aqui o curioso doente teve uma vertigem, que quasi o fez desploamar-se no assoalho, mas tendo summo interesse em saber o final da conversa achou meio de segurar-se e seguir ouvindo o que seus trahidores amigos lhe ocultavam sobre a gravidade de seu estado. Mas elle lhes havia de fazer sentir sua indignação antes do momento fatal, elle lhes havia de deitar em rosto sua infamia em não ter querido acreditar quando se queixava, elle lhes havia de dizer em suas faces desavergonhadas que não é assim que a um doente se trata e se oculta a gravidade de seu estado. Emfim, a molestia do tal D. Cosme de que elles fallavam devia estar tão adiantada, que já a elle lhe pareceu que tratavam até do enterro como de cousa absolutamente certa.

Já neste ponto D. Cosme não pode mais. Arrastou-se para a cama e alli metendo-se com não pequeno trabalho, cobriu-se com os lençóes e começou sua choradeira. Tanto chorou, que deixou a cama banhada, tanto amaldiçoou sua sorte e a falsa amizade de seus infames amigos, tanto praguejou contra seu creado que assim o enganava apesar de ser de sua inteira confiança, que não podendo já mais com tanta angustia, afinal cansado de tanto sofrer ficou dormido não se sabe por quanto tempo.

E' o caso que quando acordou, agarrou instinctivamente a campainha electrica e sem descanso começou a tilintar como se chamassem a fogo, com tal desespero que fez duvidar se emfim teria enlouquecido de verdade.

O creado que tinha ido diversas vezes visital-o mas que sempre o encontrou roncando, não fez maior conta desta vez que das outras e assim não mostrou muita pressa em atender ao chamado do seu patrão. Este, que como sempre, não sabia interpretar as cousas senão pelo lado mais feio, deu-se a pensar:

— Ah! meu Deus, até já me devem dar como morto de uma vez, pois nem atendem ao chamado!!! e até a campainha não bate tanto como eu quereria!!! que desgraça a minha!!! de todos abandonado, de todos despresado. Tudo me sahe do lado avesso, tudo vae em minha contra! Custodio!... bradou com voz desmaiada. Custodio!... gritou com a força toda de seus bofes.

Mas o Custodio devia estar de grève ou então teria ido para o outro mundo, pois não atendia e nem dava signal de si. Emfim, sua casa parecia um cemiterio, não ouvia o menor barulho fóra do terrivel tilintar da campainha.

Afinal, tanto chamou, tanto gritou por Custodio, seu creado, que este e varios de seus amigos chegaram na alcova e encontraram o pobre D. Cosme no maior desespero e realmente desta vez quasi moribundo de medo.

— Ah! canalhada, com todos os diabos que vos



Vista pitoresca da Villa NOVA TRENTO (Estado de Sta. Catharina)

carreguem, é assim que se trata a um infeliz doente que não pode valer-se por si mesmo?!!! bem dizia eu que vossa amizade não passava de uma comédia. Trahidores velhacos, então afinal chegou o momento de dizer a verdade de meu estado ou ainda querem continuar com a comédia? Quando será que eu encontre um verdadeiro amigo? Não, vós não sois o que eu imaginava, até agora me enganastes como a uma criança, mas desta vez não me enganais mais. E já que não ha outro remedio, chamae o tabellião, venha logo, que quero fazer o testamento e será tempo de vos provar que emfim entendi vossa velhacaria. Não petiscareis cousa alguma por me terdes enganado até o ultimo momento. Desta vez ao menos não me negareis que estou gravemente doente e até moribundo, pois eu mesmo ouvi com meus proprios ouvidos a relação da minha gravidade...

E não podendo mais com a emoção, desatou em mais uma infindavel choradeira.

Quando afinal consegui serenar-se e vendo que ninguem se movia a chamar o tabellião, voltando-se para seu fiel creado Custodio, lhe disse assim:

— Parece mentira que tu tambem tenhas entrado no conchavo para me enganar, miseravel!!!

— Mas patrão, respondeu então como embasbacado o creado, nenhum dos que estamos aqui presentes entendemos uma palavra dos improperios que a todos nos deitou em rosto e parece-nos que não merecemos tantas e tão graves censuras.

Todos os presentes assentiram ás palavras de Custodio e o proprio Dr. Mariano que entrava naquelle momento.

— Como, retrucou D. Cosme, você tambem assente? Não és tu por ventura o principal responsavel de que eu tenha chegado a este estado tão completamente enganado?

— Mas por favor, Cosme, explica-te que não te entendemos.

Então o pobre moribundo, cheio de angustia e emoção contou o que tinha ouvido fazia já muito tempo sobre a gravidade de sua molestia e sobre o engano em que elles mesmos o tinham posto, de certo com boa intenção, mas sem proveito, pois elle mesmo ouviu a relação cheio de horror e espanto vendo que a morte o espreitava por todos os lados e elles ainda persistiam em tel-o enganado.

Nesse momento ouviu-se uma sonora gargalhada dentro da alcova em que estavam reunidos, pois todos comprehenderam mais uma vez que seu pobre amigo era victima de sua propria phantasia.

O Dr. Mariano explicou-se então tudo e para tranquilizar mais uma vez seu pobre amigo, lhe disse que tudo quanto elle tinha ouvido desde seu quarto, era tanta verdade, que o tal D. Cosme de quem elle fallava, estava já bem morto e prestes a ser enterrado. E reparando no espanto do doente, que não podia acreditar que apesar dos maus desejos de seus amigos ainda continuava vivo e bem vivo, lhe disse:

— O Cosme de quem eu fallava faz já varias horas, desde já que não podias ser tu, era o marido da professora tua vizinha, que já leva pelo menos duas horas de estar estirado na taboa. Estás agora satisfeito?

E D. Cosme, que nada sabia da verdadeira doença de seu vizinho escondeu o rosto cheio de vergonha.

No dia seguinte, já curado de sua grave doença e de sua louca phantasia, o resuscitado D. Cosme sahio para a rua e dalli por diante nunca mais esteve doente como até aquelle momento.

Não poucas vezes nós mesmos fabricamos nossa propria infelicidade.

P. SILVESTRE CANDIDO

Semana Missionaria

(Continuação)

Levanta-se então D. Benedicto e faz dois pedidos: um aos presentes, para homenagear o exmo. Presidente alma e vida da «Semana missionaria», ao Bispo, conductor de almas, ao Bispo apóstolo, ao Bispo missionario — (grandes aplausos). O segundo pedido é feito a Dom Sebastião, para que ele, que sabe tão bem recolher os sentimentos e affectos de todos, para que ele que consegue com a magia de sua palavra electrizar o ambiente dê um viva a Jesus Christo a quem tanto ama — (viva Jesus Christo!)

Assim estava de carregada a atmospheria, de entusiasmos ardentes e suaves emoções, quando rompeu a nota mais emotiva da tarde.

O exmo. Prelado portuguez D. João Evangelista Lima Vidal, arcebispo de Vila Real, levanta-se para agradecer a Dom Leme a saudação que por este lhe fôra dirigida.

Dom Lima Vidal tinha a alma nos labios e falava com a voz trepidante pela commoção. Disse que as palavras carinhosas do Sr. Arcebispo Coadjutor seriam doravante as melhores pedras preciosas da sua cruz peitoral; as virtudes deste prelado edificaram-no profundamente, o seu zelo confunde-me. Eu quero neste momento enfeixando num só gesto quanto me vae na alma; eu vos peço licença para beijar as sagradas mãos de vossa excelencia.

Reluctou D. Sebastião; pode mais o Prelado portuguez, o qual osculando a mão de Dom Leme, disse que a Igreja de Portugal beijava então a Igreja do Brasil. Nesta altura os assistentes, tomados de verdadeiro delirio, romperam em demonstrações de sympathia e apreço aos dois arcebispos que se abraçavam.

Dom Sebastião, feito silencio, disse que aquele beijo que lhe queimara a mão, ele o atirava todo inteiro aos pés de Jesus Sacramentado.

Dom Frei Innocencio, dignissimo Bispo-coadjutor de Campanha, é convidado então para fechar a sessão que foi longa; e Dom Frei Innocencio levanta-se para dizer que ele nada podia falar, depois da scena commovente que haviamos presenciado — ela era o melhor fecho de ouro da sessão — (grandes aplausos).

Estavam a dar as dezoito horas quando o Presidente levantou a sessão.

DIA 15 DE OUTUBRO

Sessão solemne

A's vinte horas na Catedral metropolitana. Presentes os exmos. Srs. Dom Sebastião Leme, Mons. Egydio Lari, Dom Benedicto, Dom Malan, Dom Justino, Dom Müller, Dom Frei Innocencio, Dom Frei Sebastião Tomaz, Dom Pedro Abade de S. Bento e Mons. Vigario Geral.

Rezado o Credo e cantado o Hymno da Patria o Sr. Conego Pinto lê, a pedido do Presidente o telegrama de adesão á «Semana missionaria» do exmo. Sr. Dr. Afonso Penna Junior, ministro da Justiça que diz ser a Igreja catolica a melhor escola de obediencia aos poderes publicos e de respeito á auctoridade. Para

o digno ministro do governo da Republica pedia sua excia. Dom Leme, os aplausos de todos os presentes.

Logo subiu á tribuna o Dr. Eugenio Vilhena de Moraes para dizer a sua tese: «O zelo das missões e a mocidade». O Dr. Vilhena mostrou-se profundo conhecedor da historia do Brasil, desde as mais remotas eras. Enfeitou a sua conferencia com dados positivos que apoiam o zelo pelas missões, deduzidos na sua totalidade da historia da Companhia de Jesus no Brasil.

Assim disse do primeiro martyr jesuita nesta terra. Pedro Corrêa, antes salteador e logo religioso da Companhia, supliciado pelos indios em Cananea; lembrou o Padre Pinto e seus companheiros martyrisados na serra de Ibiapava; citou a massacre do Beato Azevedo e 30 companheiros, executada pelos Hugonotes calvinistas, na altura das Canarias.

O P. Alpizcueta foi o primeiro a prégar na lingua dos brasis; o Padre Leonardo Nunes morreu n'um naufragio; Vieira, o Demostenes jesuita, fez onze viagens, vinte e cinco navegações e perlustrou mil e quinhentas leguas, terra adentro do Amazonas.

Descreveu depois, a grandes pinceladas, as «Reduções», dignas por certo de ponderado estudo e do agasalho dos poderes publicos, como ruinas venerandas de uma civilização que talvez não teve rival na America.

Finalmente fez um apelo á mocidade brasileira, accessivel aos grandes sentimentos, para que, imitando os exemplos do grande brasileiro José Bento da Silva Lisboa — Visconde de Cajurú — dedique á obra missionaria a generosidade do seu sangue, o brilho de seu talento e a força de seus affectos; tudo isto por amor da Igreja de Jesus Christo, por amor da civilização e por amor do Brasil.

As ultimas palavras do Dr. Vilhena de Moraes foram applaudidas com entusiasmo.

D. Sebastião elogia os jornalistas catholicos que trabalham na imprensa da cidade e pede para a «Imprensa da Capital», de todos os matizes, um voto de louvor pela esplendida colaboração prestada á «Semana Missionaria». O auditorio levanta-se para applaudir á imprensa da Capital.

O Dr. José Piragibe lê o quadro estatistico da Congregação do «Santissimo Redemptor», fazendo elogios rasgadissimos aos Padres Redemptoristas como organizadores e fundadores da «Liga Catolica» que é uma grande missionaria.

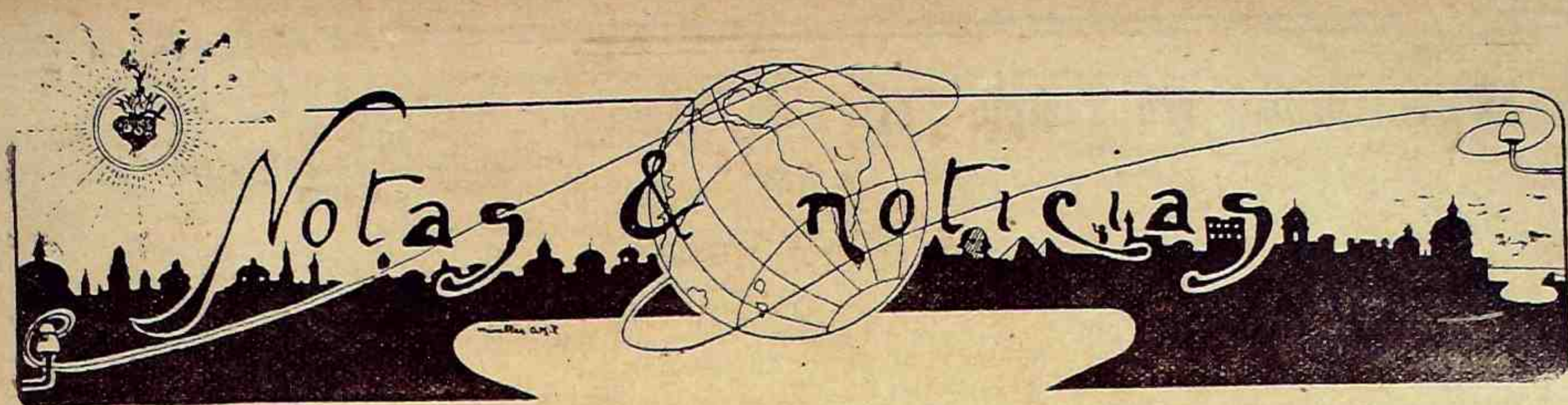
P. Ildelfonso Peñalba, C. M. F.

(Continua)

TOMBOLA

em beneficio da Prelazia de Tocantins

A's pessoas que tomaram bilhetes da Tombola, advertimos que tendo já corrido a loteria federal, podem conferir seus bilhetes e numeros correspondentes para saber se foram contemplados com algum dos premios offerecidos pelo Rvmo. Prelado. Os numeros premiados foram: 1.º premio, numero 19.943; 2.º premio, numero 13.451; 3.º premio, numero 13.026. Tendo alguma duvida, podem entender-se directamente com o mesmo Rvmo. Prelado escrevendo a esta Casa de S. Paulo, Caixa, 615.



Benção da Capella no Hospital Militar. — Dia memoravel será o 6 do fluente para officiaes e soldados da nossa força paulista. Eram as 9 e mais uns minutos quando se aproximando o Illmo. Sr. Comandante das forças disse ao Exmo. Sr. D. Manoel dd. Bispo de Goyaz: «Excellencia, já temos abusado dos minutos concedidos; podemos começar».

Com um sorriso caracteristico do Exmo. Senhor passamos á capellinha, que ha de ser das benemeritas Irmãs, e procedeu-se com todo o rigor do ritual ás benções proprias da cerimonia de que se tracta.

Benta a capella, foram bentas assim a imagem do padroeiro que é o glorioso S. Sebastião como a ambulancia que ha de guardar o prisioneiro dos altares. Logo depois passamos ao grande salão com gosto exquisito e adrede preparado que havia de servir para o tremendo sacrificio da santa Missa.

Militares de diversos corpos, altas graduações do exercito, representantes das auctoridades e poderes publicos, enviados da imprensa e photographos, familias dos dignos officiaes, comunidade das abnegadas Irmãs enfermeiras, representante do Exmo. Prelado de S. José do Alto Tocantins e ex-Tenente da mesma força paulista em operações e outras pessoas gradas especialmente convidados assistiram devotos e genuflexos ao santo sacrificio da Missa, rezada por S. Excellencia D. Manoel, quem no Evangelho nos fez uma fervorosa allocução sobre a Epiphania, fazendo ao final seus ardentes votos pela construcção de uma Capella propria á grandeza do estabelecimento.

Finda que foi a Santa Missa, formou-se o prestito que havia de acompanhar nosso Bom Jesus sacramentado á capellinha das Irmãs.

Verdadeiramente, nestas solemnidades commove-se o coração pelo conjunto das circumstancias. As altas patentes que se orgulham de assegurar as varas do pallio; a musica que com brio executa o hymno nacional, a officialidade, que reverente acompanha por aquelles corredores e jardins a Jesus Rei e os devotos que baixinho vão rezando para que nosso Senhor derrame a mãos cheias as suas ricas benções, algo dizem ao coração de todos mesmo daquelles que pouco destas coisas se preocupam.

Recebida a benção com o Santissimo, que nos deu o Exmo. Sr. Bispo felicitamos ao Illmo. Sr. Comandante auctor daquella festa, cumprimentamos as Irmãs por tanta sorte e despedidos do Exmo. Sr. Bispo D. Manoel nos retiramos contentes por termos assistido mais uma vez á glorificação de Christo Rei.

Benedicto Octavio. — Deixou-nos o caro e sincero amigo no dia 6 do corrente, perdendo os Missionarios uma alma boa e leal.

De longos annos, que a idea de Benedicto Octavio ia vinculada ao movimento e vitalidade dos Missionarios da Casa de Campinas.

As Irmandades do Rosario, as obras literarias e

sociaes, que naquelle santo reducto nasceram, o jornalismo e a boa imprensa, que naquelles floridos dias da sua optima e robusta existencia desdobrava com quem hoje é dignissimo Prelado Administrador de S. José do Alto Tocantins factos são que indelevelmente ficarão escriptos nos annaes daquella Casa.

E' por isto que foi tão sentido para ella o triste passamento do illustre e bom amigo Benedicto Octavio.

Paz para sua alma e descanso sempiterno é a supplica que fazem quantos Filhos do Coração de Maria o tractaram e conheceram.

Conformidade e santa resignação são os votos sinceros, que ao mandar nosso mais sentido pesame a todos seus parentes, lhe desejamos de todo o coração, os Missionarios.

Para se consolar do excessivo calor destes dias. — Em Bilbao (Hespanha) nevou durante 52 horas consecutivas chegando até interromper o trafego dos trens, dos quaes muitos nem ainda puderam chegar ás estações. Mesmo os autoomnibus e bondes não puderam trafegar e houve até muitas mortes causadas pelo frio excessivo. Consolemo-nos do calorsinho destes dias....

Aos que afirmam que o povo não está satisfeito... — O rei Affonso XIII da Hespanha, entrevistado pelo correspondente do Figaro de Paris disse que tem a mais absoluta confiança no Governo actual e que o regime que alli vigora, é apenas um simples parenthesis na historia da nação hespanhola.

Aviação hespanhola. — Os ultimos telegrammas dizem que os aparelhos que voavam em direcção a Fernando Poo, chegaram felizmente ao seu destino.

O throno da Austria. — Talvez não seja verdade, mas telegrammas destes dias garantem que o Sr. Mussolini offereceu á ex-imperatriz Zita da Austria, apoiar suas pretensões ao throno ou para si ou para seu filho, mas tambem os mesmos telegrammas dizem que ella, escarmentada com os desastres passados recusou auxilio que a obrigue a outras aventuras. Contenta com sua pobreza, recusa pretensões tolas que só lhe serviriam

IMPORTANTE!

Aos interessados, tanto da Capital como do interior, prevenimos que esta Administração da «Ave Maria» só está aberta das 7 horas da manhã ás 11 horas e de 1 hora até ás 5 da tarde, e por tanto que não levem a mal, si não forem attendidos nessas horas em que está fechada a Administração.

SUBSCRIÇÃO pró Templo Votivo de Roma

Rio de Janeiro					
d. Anna da Silveira Viana	50.000	d. Mercedes Ribeiro e familia	20.000	d. Augusta Cesar Vieira e familia	20.000
d. Maria de Jesus Pavão (2.a vez)	50.000	sr. Alfredo da Costa Guimarães e familia	20.000	d. Alayde Monte e familia	20.000
Madame Duvivir (2.a vez)	50.000	d. Maria de Mello Mourão e familia	20.000	srta. Carmen Basilio e familia	30.000
srta. Lyzette Pinto (2.a vez)	50.000	Rvmo. P. João Pedro Alberti (2.a vez)	20.000	d. Alzira Ribeiro e familia	20.000
Exma. Viscondessa de São João da Madeira	50.000	sr. João Ponciano Ferreira Tiburcio e familia (2.a vez)	20.000	Em memoria de José de Castro	20.000
d. Walkiria Pery e familia (2.a vez)	50.000	d. Maria José Narciso e familia (2.a vez)	20.000	d. Maria Leopoldina de Mello Baptista (2.a vez)	20.000
d. Isabel Ferreira	50.000	d. Maria França (2.a vez)	20.000	d. Porphiria de Andrade	20.000
sr. Bernardo Francisco de Barros	20.000	d. Maria Isabel Portugal	20.000	d. Isabel do Rego Monteiro	20.000
Tte. Cel. João de Castro Junior	20.000	d. Maria Luisa Correia Garcia	30.000	d. Margarida Monte (2.a vez)	20.000
d. Licionêa d'Avila Lins	20.000	dr. Fenelon do Nascimento e familia	20.000	sr. Arthur Jacintho Rodrigues	20.000
d. Maria Mello e familia	20.000	d. Luisa da Costa Brandão	20.000	d. Isabel Pereira Campos	10.000
sr. José Miranda Guedes, esposa e filhos	25.000	d. Herminia G. Farani	30.000	d. Ambrosina G. Ferreira	10.000
sr. Carlos Dorgut e familia	20.000	d. Nenê Guimarães	20.000	sr. Manoel Martins Soares (2.a vez)	10.000
d. Eusebia Vieira Teixeira e familia	20.000	Em memoria do sr. Victorino Guedes Meirelles	20.000	d. Amelia Granja Vieira	10.000
d. Zelia Vasconcellos Vasques e familia	20.000	sr. Elpidio de Araujo Moreira e familia (2.a vez)	20.000	Cap. José Ferraz de Andrade e familia	10.000
d. Belmira Pires e familia	20.000	Exma. Familia do General I. T. Sarmento	20.000	Cap. Alberto de Castro Pinto	10.000
d. Abigail Borges Py	20.000	sr. Carlos Fernandes e familia	20.000	Major, Pedro Angelo Correia e familia	10.000
Major Themistocle de Faria Lemos e familia	20.000	d. Ubaldina de Moraes Foste e familia	20.000	sr. Eduardo L. da Silva	10.000
sr. Manoel Ferreira Nunes e Cacilda Gomes Nunes	20.000			d. Maria José Costa Rabello	10.000
dr. Benedicto F. Freire	20.000			d. Amelia Ferreira Conde e familia (2.a vez)	10.000
d. Julia de Sá Carvalho	20.000			d. Laura Almeida Barros	10.000
				d. Avelina Ottoni	10.000
				d. Margarida Dossena	10.000
				sr. Manoel Souza Neves e familia	10.000

para augmentar seus grandes sofrimentos. Conforta-se com pensamentos de Fé religiosa e espera confiada a protecção do Senhor dos reis e dos povos.

Continuam as conspirações comunistas. — Em Sophia, capital da Bulgaria, foi descoberta uma nova conspiração com caracter comunista, na qual formavam parte os mesmos policiaes encarregados de manter a ordem na cidade. Foram presos todos os cabeças da conspiração e mais 250 pessoas comprometidas que andavam no embrulho. E por esta vez ainda se conservará a paz... Todos esses implicados feitos prisioneiros, vão ser julgados por um tribunal especial.

Tokio. — A cerimonia de trasladar o corpo do imperador Yo-si-hi-to foi feita com toda simplicidade. O corpo ficará em camara ardente durante 50 dias e logo serão feitos os funeraes com toda a pompa do rito... pagão, é natural. Foi votado um credito especial de 2 milhões de yens para as despesas. Para que tanto dinheiro gasto?

Linha aerea Inglaterra-India. — O aeroplano que inaugura essa nova linha aerea na Inglaterra, chegou felizmente a Marselha levando 9 passageiros entre elles o Ministro da Aeronautica e senhora; depois de alguma demora, o aeroplano levantou vôo e dirigiu-se para Napoles e logo seguiu para Palestina.

Um reino que talvez venha a resuscitar. — Falla-se insistentemente em Varsovia sobre a conveniencia e até necessidade de resuscitar o velho reino polonez. Dizem que o povo quer insistir com o general Pidsusky para

que aceite o throno, como recompensa aos serviços prestados á nação. E os senhores aliados, que por forma alguma consentem na restauração de outros thronos, como o de Austria e Allemanha, aceitarão a nova ordem de cousas na Polonia? e não seria um perigo para a paz da Europa?

Durazzo. — Esta cidade da Albania está quasi destruida, effeito das danças que a Terra continua fazendo em varios pontos. Numerosos grupos de pessoas acampam ao ar livre apesar do terrivel frio que alli reina neste tempo.

Nem tudo anda mal... — Parece que nem tudo anda tão mal como certas linguas apregoam, ao menos para certas companhias estrangeiras. A firma Henry Simon, inglesa, firmou contrato no sentido de instalar em Santos o equipamento necessario para receber trigo em grão com uma capacidade para 12.000 toneladas. Serão instalados dois machinismos pneumaticos para a descarga dos navios na proporção de 240 toneladas por hora. De modo que não haverá falta de pão, ao menos nos armazens de... Simon e companhia. Consolemonos, pois...



Vida de Sta. Theresinha do Menino Jesus

— Nova edição notavelmente melhorada —

Preço: 6\$000 e mais \$800 para o correio — Nesta Administração

Cataguazes — sr. Luiz Oday dos Santos envia 20\$000 sendo 18\$000 para serem rezadas tres missas, uma ao Coração de Maria, uma á N. Senhora e outra pelas almas do Purgatorio e 2\$000 pela publicação.

Collina — d. Jovita de Lima Franco agradece ao Coração de Maria uma graça alcançada em favor de uma pessoa de sua familia e pede a publicação.

Bragança — srta. Ismenia Lopes de Mendonça envia 10\$000 para as missões em cumprimento de promessa. — d. Carolina Aguiar Leme agradece uma graça obtida.

Pratopolis — sr. José Mathias da Silva envia 7\$000 sendo 5\$000 para ser rezada uma missa no San-



Favores do I. Coração de Maria

do uma em louvor de Sto. Antonio por uma graça alcançada, uma pela alma de Maria Antonia da Conceição Menezes, uma pela alma de Alfredo Abrantes Silva e uma pelas almas do Purgatorio e mais 1\$000 pela publicação.

Dourado — Uma devota agradece á Nossa Senhora Aparecida diversas graças alcançadas pela novena das tres Ave Maria e envia 2\$000 sendo 1\$000 para uma vela e 1\$000 pela publicação. — d. Maria da Ercarnação Sanchez Groba envia 5\$000 para ser celebrada uma missa á Santa Luzia em acção de graças por favores recebidos. — d. Conceição J. Pinhanelli agradece diversas graças alcançadas de N. Sra. Conceição e N. Sra. Aparecida e envia 25\$000 para serem rezadas quatro missas sendo uma para as almas do purgatorio, uma para N. Sra. da Conceição, uma ás almas desamparadas e uma á Sta. Therezinha e pede a publicação.

Mayrink — d. Vitalina C. Esquivel envia 10\$000 para ser rezada uma missa em acção de graças por favores recebidos do Coração de Maria em favor de um seu filho e pede a publicação.

São Luiz de Manhuassú — d. Maria Holh envia 5\$000 em cumprimento de promessa feita ao Cora-

Mocóca — d. Maria Lima dos Santos envia 25\$000 para serem celebradas cinco missas pela alma de seu pae Aristides Gonçalves dos Santos e mais 1\$000 para a publicação de uma graça alcançada.

Agudos — d. Benedicta Bueno envia 5\$000 para ser rezada uma missa pela alma de Custodio José Vieira.

Cerqueira Cezar — d. Maria Mello manda celebrar duas missas sendo uma

pelos almas e outra pelas almas de Rosario e Carmo. — d. Adelaide Tagina manda celebrar uma missa pela alma de José Cruz. — d. Faustina Amaral faz publico o ter alcançado uma grande graça. — d. Esmena de Carvalho manda celebrar duas



Sr. Antonio
Chalbao
Viscaia

tuario do Coração de Maria por intercessão do P. Claret e 2\$000 pela prompta canonisação do mesmo por graças alcançadas.

Ypameri — d. Maria Rasmussen manda uma offerta ao Coração de Maria de promessa.

Guayuvira — d. Maria José Martins Terra agradece á N. Sra. Aparecida uma graça alcançada para seu filhinho João Evangelista.

Piracaia — Uma devota e assignante da «Ave Maria» agradece á N. Sra. uma graça alcançada em favor de um seu filho.

São Manoel — d. Maria Amaral agradece um favor alcançado de Maria SSma. — d. Concheta Francischelli offerta uma missa pela alma de Vicente Francischelli. — d. Eva Zapparoli pede celebrar uma missa em honra de Sta. Therezinha e pede acender uma vela no altar de N. Sra. Aparecida. — d. Paulina Capalba encommenda duas missas de promessa. — d. Francisca Nunes Benjiovani pede tres missas pelas almas de Daniel Nunes, Anna das Neves e Maria Velloso. — d. Marianna P. Raimo agradece ao Coração de Maria uma graça alcançada por sua amiguinha Adelina. — d. Adelia Zapparoli encommenda tres missas pelas almas de Virginia Borsati, João Zapparoli e Genuino Martelli. — d. Peiá Ursulina encommenda uma missa pela alma de Peiá Giuseppe. — d. Margarida Garcia de Menezes envia 20\$000 para serem celebradas quatro missas sen-



BROTAS

Meninas Gilda e Anna Figueiredo Silva

ção de Maria por graças alcançadas e mais 2\$000 por graças obtidas em favor de seu filho.

Ariranha — d. Fredesvinda de Souza Lima envia 20\$000 para serem celebradas duas missas sendo uma pela alma de Antonio e uma pela alma de Estevão.



RIO
PRETO
Men. Aloysio Salles

missas sendo uma pela alma de Theodoro e outra pela alma de Concordia. — sr. Paschoal Simonetti manda rezar uma missa pela alma de P. Simonetti. — d. Anna B. Carvalho agradece ao Coração de Maria uma graça alcançada em favor de M. Lourdes. — d. D. Leandrina em cumprimento de promessa manda celebrar cinco missas sendo duas pelas almas, uma pela alma de Gertrudes, uma pela alma de Tônico (Ir.) e outra pela alma do irmão de seu marido. — d. Angelina manda celebrar uma missa.

d. Maria Arruda agradece ao Coração de Maria uma graça alcançada e envia 1\$000 de esmola. — d. Angela Pupata manda rezar uma missa para alcançar uma graça que necessita. — d. Julia Alvarenga agradece ao Coração de Maria graças obtidas e envia 2\$ de esmola. — d. Emilia de Cumpulina manda celebrar uma missa e envia 4\$000 para velas. — d. Emilia de Souza manda rezar uma missa pela alma de João.

Caxambú — d. Maria Pelucio de Magalhães envia 1\$000 em agradecimento ao Coração de Maria por uma graça alcançada pela sua interceção.

S. Gonçalo — d. Anna de S. José agradece um favor recebido do P. Claret.

Araras — Uma devota envia 2\$000 para a publicação de uma graça alcançada por intermedio da novena das tres Ave Marias.



P. LUIZ COLOMA,
da Companhia de Jesus

A Rainha Martyr

Versão por

(Continuação)

POMBA DO CARMELO

Douglitas, dominando sua emoção, foi fechando por dentro as portas das habitações da Rainha com barras e ferrolhos. Desceram a escadinha ás escuras para que a luz não se filtrasse pelas setteiras. Ia á frente o pagem, em seguida a Rainha e logo atraz Maria Seaton, sustentando a Lady Fleming, que, mais velha e menos animosa tropeçava a cada passo e dava gemidos de susto. A's apalpadellas procurou Douglitas a fechadura, e experimentou tres ou quatro chaves antes de acertar com a verdadeira. O ar fresco da noite annunciou a liberdade aos fugitivos, e como por instincto quizeram lançar-se ao jardim logo apoz o pagem. Mas aquelle rapazinho de quatorze annos deteve-as imperiosamente com a autoridade que os transes apertados dão aos que os dirigem, e adiantou-se sósinho, com as maiores precauções para o lado do jardim em que se achava a porta do lago.

A Rainha, diz o Commendador Petrucci em sua relação a Cosme I de Médicis («Modo che la Regina de Scotia per liberarsi della prigione») esperou apertada contra o muro da torre, benzendo-se a cada passo, e fazendo jaculatorias a Jesus Christo Nosso Senhor, a Nossa Senhora e aos seus santos. Soou pouco depois o pio de um mocho, e respondeu mais longe o de um bufo, com tal naturalidade ambos, que resoaram aos ouvidos das fugitivas não como signaes, mas sim como sinistros grasnidos d'aquellas aves de máo agouro.

De repente appareceu Douglitas perante ellas de tal maneira, que pareceu filtrar-se das trevas ou brotar do seio da terra.

— Ahi estão, disse laconicamente.

Não ousaram ellas nem ao menos perguntar quem eram os que alli estavam, e o pagemsinho sem ajuntar mais palavra, fechou por fóra a porta da torre com o menor ruido possível.

Tomou logo a Rainha pela mão sem grandes ceremonias, e deslisaram-se todos ao longo do muro, para não atravessar o jardim, de pontas de pés, contendo a respiração, tropeçando a cada passo com arvores e arbustos, tragando as exclamações que a dôr deveria arrancar-lhes.

Ao chegar á porta do lago, houve outro momento de angustia; estava aquelle muito descoberto, e foi preciso empregar algum tempo para atinar com a chave que deveria abril-a. As fugitivas apertavam-se contra o muro, como se quizessem diminuir o seu vulto, e Douglitas fazia esforços incriveis para não soltar exclamações de raiva.

Abriu-se finalmente a porta, e dois homens Jorge

Douglas e João Beton, receberam a Rainha quasi nos braços. Havia alli um homem morto, estendido no solo, e a Rainha perdeu todo o seu valor, e sentiu uma grande afflicção ao saber que era a sentinella d'aquella porta, sacrificada minutos antes, por não se poder escapar de outra maneira á sua vigilancia. Presa á margem do lago e occulta entre uns sarcaes, havia uma barca com seis remeiros. Conduziram para lá a Rainha quasi sem sentidos, e sentaram-na á pôpa. Douglitas fechou tambem por fóra a porta do jardim, e trazendo comsigo as chaves foi o ultimo a saltar na barca.

A noite estava escura e isto favorecia os fugitivos; mas uma precaução que não haviam tomado esteve a pique de perdê-los.

O ruido dos remos que não estavam forrados, era bastante grande para que no silencio da noite, não fosse ouvido pelo vigia da torre, e de repente, e mui pouco depois de estar a barca vogando, veio sua voz meio somnolenta e inesperada espantar a todos, e a paralyzar de medo as damas.

— A barca!... Alto a barca!...

— Voga! voga! exclamou Jorge Douglas com a mais angustiosa energia.

Curvaram-se os remeiros sobre os bancos, redobrando o vigoroso impulso, e a barca deslisou rapida como uma flecha. O vigia repetio seu grito, e um segundo depois brilhou um clarão na obscuridade, soou um disparo e passou uma bala de arcabuz roçando na barca.

Jorge Douglas e o pagemsinho cobriram a Rainha com seus corpos; Beton ia no leme, e os remeiros, curvados, respiravam com difficuldade pela angustia e pelo esforço.

— Voga! voga! exclamava Jorge Douglas desesperado. Em cinco minutos tiram as lanchas, nos perseguem e nos alcançam.

— Isso não, exclamou Douglitas triumphante. Fechei todas as portas por fóra, e tenho aqui as chaves.

E levantando o molhe no alto, o arrojou no profundo lago. A prudencia d'aquelle menino salvára a Rainha. Ainda resoaram descargas de arcabuzes, e por duas vezes dispararam um falconete montado na torre. Porém já não estavam os fugitivos ao alcance das balas, e momentos depois se encontrava Maria Stuart livre no meio de seus partidarios.

Duzentos e cincoenta annos mais tarde, isto é, em 1818, lançando um dia suas rêdes um pescador de Hinross, encontrou, enganchadas no aparelho, aquellas historicas chaves do castello de Lochleven, que Douglitas arrojou no fundo do lago, na memoravel noite da fuga da Rainha.

XVIII

Ao desembarcar a Rainha na margem opposta do lago, encontrou alli Lord Seaton, pae de Maria, e a quatro ou cinco dos parentes mais proximos destes. Não houve exclamações, nem enthusiasmos, nem felicitações, senão anciedade, sigillo e pressa. Com o maior silencio correram todos a uma casinha isolada que havia na collina de Hinross, onde se achava occulta a escolta da Rainha, e onde estavam preparadas as montarias para esta e sua escassa comitiva. O resto da gente de Seaton, achava-se emboscado nas cercanias e collocado regularmente de distancia em distancia até o castello de Niddry, que havia de ser então o fim da jornada.

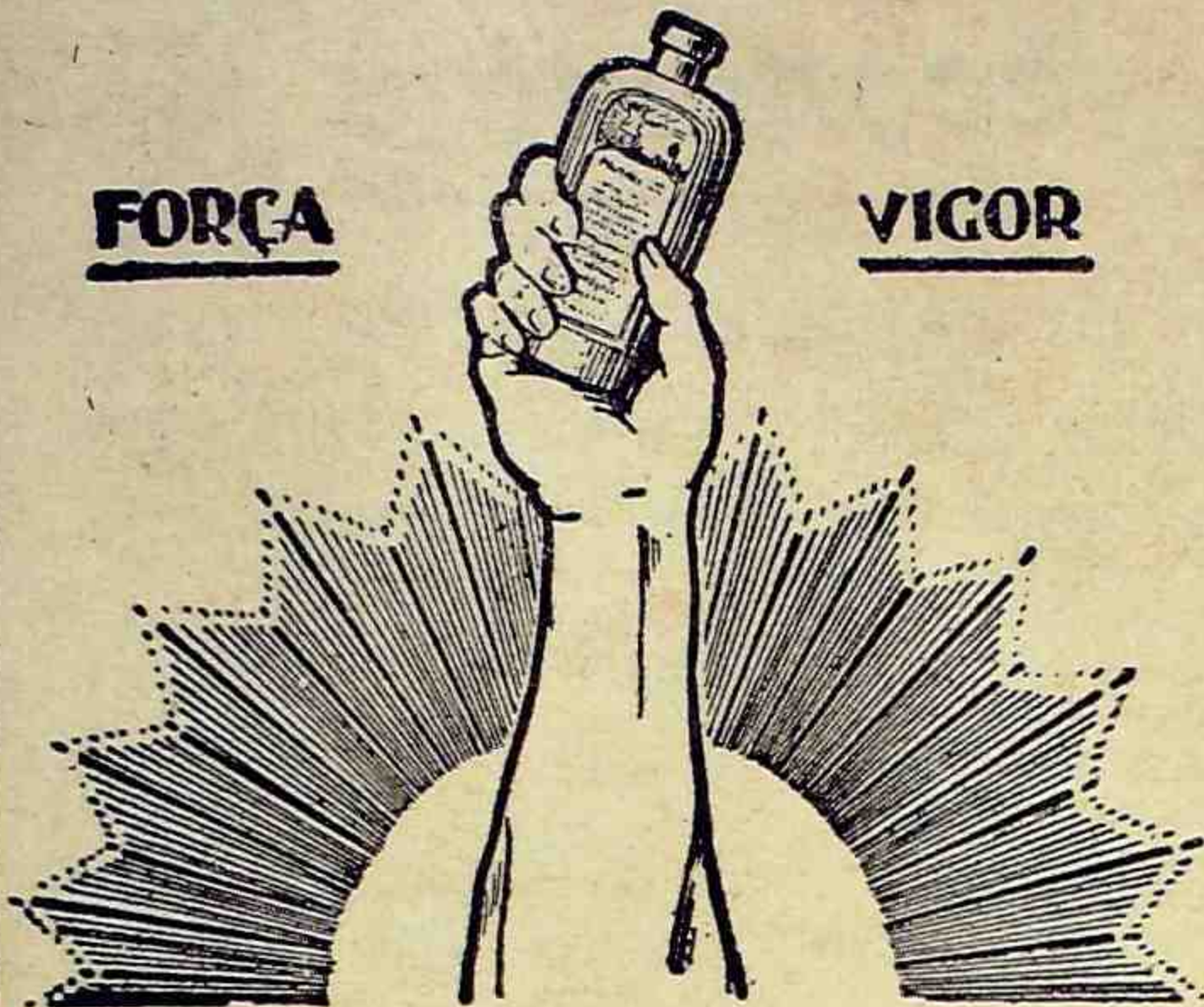
(Continua)

NUTRIL XAVIER

O BRAÇO DIREITO DA SAUDE

FORÇA

VIGOR



FORTIFICANTE PODEROSO

RECEITADO PELOS MELHORES MEDICOS
DÁ SAUDE E VIDA A TODOS OS ORGAOS ENFRAQUECIDOS

EFFICAZ NA ANEMIA FALTA DE APPETITE -
DESANIMO - MAGRESA - NEURASTHENIA - ETC.

Cura de uma influenza

Com um vidro apenas do PEITORAL DE
ANGICO PELOTENSE - Cura rapida e solida

Levado sómente pela gratidão ao beneficio im-
menso colhido do uso de um preparado contra tos-
ses, bronchites, etc., denominado PEITORAL DE
ANGICO PELOTENSE, venho trazer a publico a
noticia dos optimos resultados que retirei em uma
tosse pertinaz, consequencia de forte influenza.

Com um vidro apenas do PEITORAL DE AN-
GICO PELOTENSE vi-me rapidamente curado e
radicalmente. Por isso aconselho vivamente a
quem soffrer de bronchites, tosses, resfriados e mo-
lestias analogas que confiantemente use o PEITO-
RAL DE ANGICO PELOTENSE, pois em pouco
tempo ficará radicalmente curado e abençoando tão
prodigioso remedio.

João Cerdá

CONFIRMO este attestado. — Dr. E. L. Fer-
reira de Araujo. (Firma reconhecida).

Licença N. 511 de 26 — 3 — 906

Deposito geral:

DROGARIA SEQUEIRA — Pelotas

Depositos em São Paulo: Drogarias: Baruel,
Brullo, Figueiredo, Drogarias Reunidas, Messias
Andreucci, Hypolito Fitzpaldi, Macedo, J. Pires, Ama-
rante & C. etc. — Em Campinas: F. Fabiano. —
Em Santos: Drogaria Colombo, R. Soares & C., etc.

Casa Santa Ephigenia

Especialistas em artigos funerarios e religiosos. — Fa-
bricação de imagens, de qualquer invocação. — Officinas
de paramentos. — Grande stock de medalhas, estampas,
rosarios, livros de missa, artigos para floristas, etc. — A
nossa casa está em condições de fornecer ao clero e
às empresas funerarias.

M. SILVA & COMP.

(IMPORTADORES)

R. SANTA EPHIGENIA, 35-A - Caixa Postal, 977

Telephone Cidade 3-9-4-6 — SÃO PAULO

..... LEIAM!

Estes romances que são interessantissimos e muito bons:

As ruínas do meu Con- vento	3\$000	Si eu tivesse mãe . . .	1\$000
O dever pelo dever . .	2\$500	Soffrer de mãe	1\$000
Luciano e Paulina . . .	1\$500	A tenda de mestre Lucas	1\$000
E'lla	1\$500	Luz do sol	1\$000
O Pilatinhos	1\$000	Não mais balcão	1\$000
		O Castigo	1\$000

Fragrancia de um livro 1\$000

A' venda na Administração da "Ave Maria" - Caixa Postal, 615

Acaba de sahir do prélo a segunda edição do livro

São Francisco de Assis

pelo P. JOSE' DE CASTRO o brilhante
escriptor «De Roma a Terra Santa».

Livro de occasião para celebrar o VII centenario da morte
de S. Francisco. — Pelo correio, 8\$800. — Caixa, 615.

Ris o que nos escreve o grande cientista brasileiro

DR. A. FELICIO DOS SANTOS

Rio, 16 de Agosto de 1923. — Amigo e Senhor.

Venho agradecer-lhe pelo obsequio que fez aos
pobres da Parochia de Sta. Thereza, enviando á
Pharmacia das Senhoras de Caridade alguns vidros
do seu preparado VERMIOL RIOS. Empreguei-os
todos e venho felicitá-lo pelo successo excellente ob-

tido e pela feliz combinação pharmaceutica desse
preparado tão facilmente accete pelos doentes. O
VERMIOL é, ao meu vêr, o melhor vermifugo, não
só pela segurança do effeito, como pela sua innocui-
dade em todos os casos. Não só contra os vermes
communs, mas tambem na anquilostomiase, obtive
os melhores resultados. Os meus doentes são po-
bres e estão reclamando nova remessa: como co-
nheço sua caridade, venho solicial-a para elles.

Seu amigo agradecido,

(a.) DR. A. FELICIO DOS SANTOS

Empregae convenientemente

as vossas economias

Deveis fazer com que o dinheiro trabalhe em vosso beneficio, NÃO LHE DEVEIS, PORÉM, EXIGIR TRABALHO ARRISCADO.

Não trateis de fazer com que vos produza mais do que póde ganhar, PORQUE VIRÁ O RISCO DE O PERDERDES.

Não o deixeis tampouco ficar immobilizado, PORQUE SE NÃO ESTIVER EMPREGADO, FACILMENTE O CONSUMIREIS.

Se empregardes o vosso dinheiro em nosso systema de hypothecas tereis em breve, ajudado pelos juros que pagamos aos depositantes, a quantia necessaria que nos permittirá emprestar-vos o restante para a construcção de vossa casa.

Para as vossas economias offerecemos:

- 1.o — Garantia hypothecaria, ou seja a melhor das garantias;
- 2.o — Oito por cento de juros compostos;
- 3.o — Disponibilidade em qualquer momento: (Artigo 21 dos Estatutos);
- 4.o — Credito duplo da quantia economizada, quando quizerdes comprar vossa casa propria;
- 5.o — O privilegio de devolver as quantias que «LAR BRASILEIRO» vos emprestar para aquisição da casa propria sem sacrificio algum ou augmento das vossas despesas actuaes, bastando que destineis, para seu reembolso as quantias que pagaes mensalmente por uma casa alheia e que perdeis irremediavelmente.

Com a insignificante quantia de dez mil réis podereis abrir uma conta de deposito

Nossos prospectos explicam o plano com toda a clareza.

PARA COMMODIDADE DA NOSSA CLIENTELA, NOSSA CAIXA ESTARA' ABERTA DE 9 HORAS DA MANHAN A'S 5 DA TARDE.

NOSSA HISTORIA CURTA, PORÉM BRILHANTE

Emprestimos hypothecarios realizados, na sua maioria para a compra de um Lar, em apenas dez mezes, 17.200.000\$000. Valor das propriedades hypothecadas, 31.729.000\$000. O numero de depositantes se eleva actualmente a 2.960.

Trimestralmente, «LAR BRASILEIRO» paga 1 1/2 % (a razão de 6 % ao anno) por conta de oito ou nove por cento de juros annuaes, ou são esses juros capitalizados a juros compostos, de conformidade com o desejo do depositante.

“Lar Brasileiro”

Associação de Credito Hypothecario, Sociedade Anonyma Brasileira para fomentar a previsão e a economia e facilitar a aquisição de uma casa propria.

CASA MATRIZ — RIO DE JANEIRO:

OUVIDOR, esq. Quitanda — Edificio da “SUL AMERICA”

SUCCURSAL — S. PAULO:

R. 3 DE DEZEMBRO, 14 (antiga Boa Vista) - TEL. CENTRAL, 503 - CAIXA, 3171

(Até a conclusão do edificio da “SUL AMERICA” ora em construcção).